

A Educação Ambiental Na Prevenção De Doenças: Levantamento Das Parasitoses Intestinais Nos Moradores Da Comunidade Jararaca, Bragança – Pará, Brasil

Bastos, Sandra; Felipe, Bethânia & Gomes, Maria de Lima

Universidade Federal do Pará (UFPA) – Grupo Universitário de Educação Ambiental (GUEAM)
Alameda Leandro Ribeiro, s/nº, Aldeia, Bragança – Pará, CEP: 68600-000. e-mail: sbastos@ufpa.br

Introdução

As parasitoses intestinais são amplamente distribuídas no globo terrestre, apresentando altas taxas de prevalência em algumas regiões do Brasil (Pedroso & Siqueira, 1997). A maioria dessas doenças é transmitida a partir de fezes humanas disseminadas no meio ambiente, e quando associadas às precárias condições de higiene e habitação transformam a região peridomiciliar em um foco de organismos patogênicos (Prado et al., 2001). Essas doenças estão reconhecidamente associadas ao baixo rendimento escolar infanto-juvenil, inadequada produtividade no trabalho dos adultos e aumento de gastos com assistência médica (Castiñeiras & Martins, 2002.). O estudo de parasitoses intestinais tem uma grande importância social e de saúde pública, uma vez que estas infecções causam muitos danos à saúde de jovens e adultos, mas principalmente de crianças. Na região bragantina os inquéritos parasitológicos realizados em escolas da rede pública mostram uma parcela significativa da população contaminada por pelo menos um tipo de parasita intestinal (Paula, 2003; Pinheiro, 2003; Quadros, 2004). Dessa forma, é necessário que além de identificar os principais agentes parasitários presentes na população, medidas de prevenção e controle sejam trabalhadas junto às comunidades visando minimizar o problema. A Comunidade Jararaca está localizada a 21 Km da cidade de Bragança, sua economia é baseada no cultivo da mandioca, feijão caupi, arroz e outros. Apresenta aproximadamente 219 habitantes distribuídos em 48 famílias. A comunidade é cortada pelo Rio Jararaca, ambiente onde os moradores se divertem fazendo seu lazer e de onde muitos retiram seu sustento e a água utilizada no consumo doméstico. O Grupo Universitário de Educação Ambiental (GUEAM) da Universidade Federal do Pará desenvolve junto a esta comunidade atividades quinzenais com o objetivo de melhoria das condições de vida dos moradores dando ênfase ao problema do lixo, melhoria dos hábitos de higiene, preservação e conservação dos recursos hídricos. As atividades são desenvolvidas por alunos de graduação dos cursos de Pedagogia e Biologia e envolvem palestras, mostra de vídeos, apresentação e montagem de peças teatrais entre outras.

Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo geral verificar a prevalência de helmintos nos moradores da comunidade Jararaca, município de Bragança-PA. Como objetivos específicos procurou-se traçar o perfil sócio-econômico e os hábitos de higiene dos moradores, identificar as enteroparasitoses mais frequentes nos moradores; identificar a faixa etária mais atingida e realizar reuniões com a comunidade para falar sobre as parasitoses intestinais, mecanismos de prevenção e incentivar a reformulação e adoção de hábitos de higiene pessoal e com o ambiente.

Material e Métodos

As atividades de Educação Ambiental foram desenvolvidas desde fevereiro de 2005 pelo GUEAM. Inicialmente os moradores foram separados em dois grupos: adultos e crianças e a partir dessa formação as atividades quinzenais foram montadas. Assim, palestras, oficinas e minicursos foram ministrados na comunidade tendo como principais temas: poluição ambiental, lixo, reutilização de materiais e reciclagem, higiene e saúde (pessoal e do ambiente), cuidados com a água e alimentos, preservação, conservação e utilização do Rio Jararaca e seus afluentes, culinária alternativa, etc... As atividades foram elaboradas por alunos dos cursos de Pedagogia, Letras e Biologia da Universidade Federal do Pará, Campus de Bragança e as reuniões ocorreram nas instalações da escola municipal da comunidade. A coleta de material biológico foi realizada no mês de Abril 2005, com a distribuição de recipientes coletores para 16 famílias. Em cada família foi aplicado um questionário para traçar o perfil sócio-econômico da comunidade. As amostras fecais foram levadas ao Laboratório de Aulas Práticas do Campus de Bragança (UFPA), onde foram analisadas pelo Método Direto e de Sedimentação Espontânea. O diagnóstico parasitológico foi realizado com base na presença de ovos ou larvas de helmintos presentes nas fezes. Para as análises estatísticas utilizou-se o pacote estatístico BioEstat 3.0 (Ayres, et al., 2003). As frequências de casos positivos em relação ao sexo, faixa etária foram analisadas pelo teste de Qui-quadrado (χ^2).

Resultados e Discussão

A partir do questionário aplicado verificou-se que a maioria dos moradores que fizeram parte dessa pesquisa apresenta baixa escolaridade. Dos adultos entrevistados 24,8% são analfabetos e 75,2% não concluiu o ensino fundamental. As crianças começam a freqüentar a escola da comunidade a partir dos seis anos de idade. As famílias são numerosas, com até nove componentes (média de quatro pessoas), a maioria crianças. As casas são de madeira, sem assoalho com o chão de terra batida. Cada família possui seu próprio banheiro que geralmente, é uma fossa séptica (casinha) que fica no quintal, geralmente perto do poço. Algumas famílias (2%) utilizam diretamente o rio para fazer suas necessidades. A água utilizada é retirada de poços abertos ou diretamente do rio e não recebe qualquer tratamento antes de ser consumida pela população. A principal fonte de renda da comunidade vem da agricultura familiar, mas a renda é baixa e não chega a um salário mínimo (considerando o valor de R\$ 300,00). Com o desenvolvimento das atividades voltadas à Educação Ambiental observa-se atualmente um avanço nas melhorias das condições de vida da população, pois 95% das famílias já dispõem cuidados ao lixo produzido na comunidade e associam a falta de cuidado com os resíduos ao possível surgimento de doenças. Também foi observado o avanço dos cuidados com a água e com a higiene pessoal e das moradias. O resultado do inquérito parasitológico mostrou que todos os moradores analisados (30 do sexo feminino e 29 do sexo masculino) estavam parasitados, não havendo diferença significativa entre os sexos ($\chi^2 = 0,017$; GL = 1; $p > 0,05$). Os casos de poliparasitismo foram mais numerosos (70%) e os helmintos mais freqüentes foram: *Ancilostomídeos* (93%), *Hymenolepis nana* (56%), *Ascaris lumbricoides* (27%), *Enterobius vermiculares* (14%), *Strongyloides stercoralis* (7%) e *Trichuris trichiura* (2%). Esses dados foram encaminhados à Secretaria de Saúde do município de Bragança para que as pessoas que apresentaram resultado positivo pudessem receber tratamento adequado.

Conclusões

A alta incidência de parasitoses intestinais nesta comunidade pode ser relacionada a fatores determinantes tais como: falta de saneamento ambiental e acesso às condições de saúde, falta de informação e precários hábitos de higiene e cuidado com a água. Tavares (2000) diz que educação em saúde é uma das intervenções mais importantes para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e deve contemplar estratégias para a articulação entre saúde e o ambiente visando atingir a cidadania com qualidade de vida. A falta de projetos educativos com a participação da comunidade dificulta a implementação das ações de controle, portanto além da melhoria das condições sócio-econômicas e de infra-estrutura geral, o engajamento comunitário é um dos aspectos fundamentais para a implantação, desenvolvimento e sucesso dos programas de controle. Medidas de prevenção devem ser implementadas com o auxílio da população. Dessa forma, o trabalho educativo deve ser contínuo, levando em consideração as peculiaridades culturais da população, visando a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

Referências Bibliográficas

- Ayres, M.; Júnior, M. A.; Ayres, D. L.; Santos, A.S. (2003) BioEstat: Aplicações estatísticas nas áreas de Ciências Biológicas e Médicas. Belém: Sociedade Civil Mamirauá; Brasília CNPq.
- Castiñeiras, T.M.P.P. & Martins, F.S.V. (2000-2002). Infecções por helmintos e enteroprotzoários. *Centro de informações em Saúde para Viajantes-Cives*.
- Paula, F.S.N. (2003). Incidência de enteroparasitoses em alunos de uma Escola da Rede Municipal de Ensino no Município de Bragança-Pará. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Pará, Campus de Bragança, 23 pp.
- Pedroso, R.S. & Siqueira, R. V. (1997). Pesquisa de cisto de protozoários e larvas de helmintos em chupetas. *Pediatric* (Rio J), 73: 21-25.
- Pinheiro, J.F. (2003). Ocorrência de parasitoses intestinais em zona urbana e rural no Município de Bragança-Pará. Trabalho de Conclusão de Curso, UFPA, Campus de Bragança, 33 p.
- Prado et al. (2001). Prevalência e intensidade da infecção por parasitas intestinais em crianças na idade escolar na cidade de Salvador. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 34: 99-101.
- Quadros, V.A. (2004). Ocorrência de helmintos intestinais em manipuladores de merenda escolar na rede de Ensino Público do Município de Bragança-Pará. Trabalho de Conclusão de Curso, UFPA, Campus de Bragança. 10 p
- Tavares, K.O. (2000). Atenção Básica à Saúde e Educação Ambiental. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. p. 63-64. www.fisica.furg.br/mea/rema/congress/artigos/poster20.pdf Acessado em: 01/07/2005.

APOIO: PROINT (CVCABR4)/UFPA